



Cláudio Felício Pifano Silva

**A corrida do ouro:
O romantismo de Gilberto Braga**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em Comunicação Social do
Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Dr. Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Rio de Janeiro
Março de 2010



Cláudio Felício Pifano Silva

**A corrida do ouro:
O romantismo de Gilberto Braga**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Vera Lúcia Follain de Figueiredo
Orientadora

Departamento de Comunicação Social – PUC/Rio

Prof. Mauro Corrêa Lima (Mauro Alencar)
Pesquisador e Consultor em Teledramaturgia da Rede Globo

Prof. Sérgio Luiz Ribeiro Mota
Departamento de Comunicação Social – PUC/Rio

Profa. Adriana Andrade Braga
(suplente)
Departamento de Comunicação Social – PUC/Rio

Prof. Nizar Messari
Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização expressa da autora, do orientador e da universidade.

Cláudio Felício Pifano Silva

Graduado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Ficha Catalográfica

Silva, Cláudio Felício Pifano

A corrida do ouro: o romantismo de Gilberto Braga / Cláudio Felício Pifano Silva ; orientadora: Vera Lúcia Follain de Figueiredo – 2010.

225 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Gilberto Braga. 3. Romantismo. 4. Telenovela. 5. Dinheiro. 6. Melodrama. 7. Folhetim. I. Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Aos meus pais,
Maria Pifano e Ildefonso Silva,
A Janete Clair e
Ao Rio de Janeiro, meu grande amor.

Agradecimentos

Em especial, sou grato à querida Prof. Dra. Vera Lúcia Follain de Figueiredo que, mais do que uma orientadora dedicada, tornou-se uma amiga. Sua generosidade em partilhar comigo seus conhecimentos, não apenas sobre Arte e Literatura, mas também sobre a vida, foram fundamentais para o meu amadurecimento acadêmico.

Aos professores Mauro Corrêa Lima (Mauro Alencar), Sérgio Luiz Ribeiro Mota e Adriana Andrade Braga por aceitarem avaliar este trabalho. Ao amigo Mauro, sou grato também pela doação de materiais para o desenvolvimento desta dissertação. Por esse mesmo motivo, agradeço aos pesquisadores Iara Sydenstricker e Vitor Santos.

Aos autores Gilberto Braga e Marcílio Moraes que, gentilmente, concederam entrevistas e cederam materiais. Aos professores e amigos do Mestrado em Comunicação da PUC-RIO, principalmente, à amiga Marise Lira que, além de competente, é a personificação da delicadeza.

Aos meus amigos-irmãos Alexei Divino, Andréia Stenner, Andréa Guerra, Cristiano Marinho, Fernanda Pifano, Laura Cat, Maria Clara Silva, Maria Cristina Martins, Maria de Fátima Pifano, Rafael Pifano e Solange Montilha, que hoje são a minha família. Para a Maria Cristina, deixo ainda um super obrigado pelo apoio durante este trabalho. Essa mesma gratidão estende-se a Ana Paula Sartori, Eulícia Esteves, Luciana Guilhon, Paula Conceição, Rodrigo Faour e aos inesquecíveis e queridos mestres José Luiz Ribeiro e Lúcio Agra.

Ao Globo Universidade que me abriu as portas do Centro de Documentação da emissora para a pesquisa da novela *Senhora* e às funcionárias desse departamento, que tornaram o meu trabalho ainda mais prazeroso.

Aos meus amados amigos da Funarte, especialmente à querida Márcia Cláudia do Cedoc, que trouxe contribuições valiosas para esta dissertação.

Resumo

Silva, Cláudio Felício Pifano; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Orientadora). **A corrida do ouro: o romantismo de Gilberto Braga**. Rio de Janeiro, 2010. 225 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Para além dos limites temporais que o restringem ao período entre o final do século XVIII a meados do século XIX, o Romantismo é uma visão de mundo que perdura em várias manifestações culturais, políticas e sociais de forma indireta ou explícita, mas sempre com a marca da ambiguidade que permite a compreensão do fenômeno tanto como uma rejeição à sociedade burguesa, quanto como uma forma de ajuste ao sistema capitalista por meio da fuga do real e do individualismo. Levando em conta este aspecto conflitivo da sensibilidade romântica, o objetivo da dissertação é investigar sua permanência na cultura de massa, tomando como objeto a telenovela de Gilberto Braga com ênfase no tema do dinheiro como agente de dissolução dos valores. Parte-se das imbricações do fenômeno romântico com o melodrama e o folhetim em seu contexto de origem, para pensar como se dá a recuperação de seus traços na modernidade periférica, destacando-se como o novelista atualiza as matrizes europeias em diálogo com os modelos de construção folhetinesca de José de Alencar e também com outros autores de radionovelas e telenovelas, sobretudo, Janete Clair. Como *corpus* para análise foram selecionadas as novelas *Senhora* (1975), *Vale Tudo* (1988) e *Celebridade* (2003).

Palavras-chave

Gilberto Braga; romantismo; telenovela; dinheiro; melodrama; folhetim.

Abstract

Silva, Cláudio Felício Pifano; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Advisor). **Gold rush: the romanticism of Gilberto Braga**. Rio de Janeiro, 2010. 225 p. M.Sc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Beyond the time limits that restrict the period between the late eighteenth century to the mid-nineteenth century, Romanticism is a worldview that remains in many cultural, political and social forms in a indirect or explicit way, but always with a ambiguity sign that allows the understanding of the phenomenon both as a rejection of the bourgeois society, and as a way to adjust to the capitalist system through the scape from reality and individualism. Considering this conflicted aspect of the romantic sensibility, the objective of this work is to investigate its stay in mass culture, taking as its object the TV novel of Gilberto Braga with an emphasis on money as an agent of the dissolution of values. The work starts from the connections between the romantic phenomenon of melodrama and the feuilleton in its original context, to think how is the recovery of their traces in the peripheral modernity, highlighting how the novelist updates the European patterns in dialogue with the José de Alencar's writing feuilletonistic models and also with other authors of radio novels and tv novels, especially Janete Clair. As *corpus* for the analysis were selected the novels *Senhora* (1975), *Vale Tudo* (1988) and *Celebridade* (2003).

Keywords

Gilberto Braga; Romanticism; TV novel; money; melodrama; feuilleton

Sumário

1. Introdução	10
2. Duas faces da moeda	17
3. A herança romântica	57
4. Pecado capital	111
5. Do ouro à fama	152
6. Conclusão	208
7. Referências Bibliográficas	220

Muito dinheiro fora de hora
Sempre modifica as pessoas
Muito dinheiro
Quando chega ninguém espera
Modifica todas as coisas
Muito dinheiro quando pinta na vida
Modifica tudo na vida
Mas as pessoas vivem todas
Correndo atrás de muito dinheiro

Quem pensa que a grana
Que pinta de graça
Resolve os problemas
Do amor e da vida
Perdeu a sua chance
De ter a tal felicidade
De verdade!...

Zé Rodrix,

Tema de abertura da novela
A corrida do ouro